

## Apresentação

Antonio José Ledo Alves da Cunha  
Yehuda Benguigui  
Maria Anice Sabóia Fontenele e Silva  
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

CUNHA, A. J. L. A., BENGUIGUI, Y., and SILVA, M. A. S. F., orgs. Apresentação. In: *Atenção integrada às doenças prevalentes na infância: implantação e avaliação no Brasil* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006, pp. 21-24. ISBN: 978-85-7541-604-4. Available from: doi: [10.7476/9788575416044.0001](https://doi.org/10.7476/9788575416044.0001). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/v3d7g/epub/cunha-9788575416044.epub>.

---



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

# APRESENTAÇÃO

---

As metas para Desenvolvimento do Milênio resultaram do compromisso assumido por todos os países com os objetivos estabelecidos na reunião de cúpula global (World Summit), realizada em 1990. Em resposta aos principais desafios para o desenvolvimento global e aos anseios da sociedade civil, as Metas promovem a redução da pobreza, a educação, a saúde materna, a igualdade de gênero e o propósito de combater e reduzir a mortalidade infantil, com a perspectiva de tornar-se uma ampla aliança global.

Em relação à redução da mortalidade infantil, a estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI – merece destaque. Ela foi formulada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em conjunto com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), e apresentada em 1996 como a principal estratégia para melhorar a saúde infantil. Tem seu foco na atenção à criança menor de cinco anos, não somente relacionada à situação geral de saúde, mas também voltada para as doenças mais prevalentes que afetam essas crianças. A estratégia AIDPI reduz as oportunidades perdidas para detectar e tratar as doenças que poderiam escapar da atenção de familiares e profissionais de saúde, e aumentar o risco de agravamento e complicações. Além disso, a AIDPI incorpora um forte componente de prevenção e promoção da saúde como parte integrante da atenção. Assim, entre outros benefícios, a estratégia AIDPI ajuda a aumentar a cobertura vacinal, a estimular o aleitamento materno e a melhorar o conhecimento e as práticas domiciliares direcionadas às crianças

menores de cinco anos, conseqüentemente contribuindo para o crescimento e desenvolvimento saudáveis.

A implantação da estratégia AIDPI envolve a participação comunitária, o setor dos serviços de saúde e a família. Isso é conseguido por meio da implantação de seus três componentes:

- melhorar a performance dos profissionais de saúde na prevenção e tratamento das doenças da infância;
- melhorar a organização e a atuação dos serviços de saúde para que estes possam prover uma atenção de qualidade;
- melhorar as práticas familiares e comunitárias em relação à saúde da criança.

No que diz respeito à atenção à saúde, a estratégia AIDPI oferece os conhecimento e habilidades para que se avalie seqüencialmente e de maneira integrada o estado de saúde da criança, permitindo assim que se detectem as doenças ou problemas que afetam com mais freqüência as crianças, de acordo com os padrões epidemiológicos de cada região. A AIDPI fornece, assim, instruções claras para a classificação das doenças e/ou problemas, estabelecendo as condutas e os tratamentos que devem ser administrados. Fornece também instruções de como acompanhar o progresso do tratamento, no sentido de identificar a necessidade de aplicar medidas preventivas assim como de informar e educar os familiares na prevenção de doenças e na promoção da saúde.

A estratégia AIDPI é considerada atualmente a mais eficiente para reduzir a carga de doença e as conseqüências desta nessa determinada população infantil. Na sua versão inicial, o foco central da estratégia era um conjunto de doenças transmissíveis e o estado nutricional da criança menor de cinco anos. Progressivamente, no entanto, a estratégia tem sido ampliada para outros problemas de saúde que afetam as crianças incluindo as afecções perinatais e neonatais, a asma e as síndromes bronco-obstrutivas, o desenvolvimento infantil, a saúde oral na infância, os acidentes e abusos na infância, a obesidade e o diabetes.

No Brasil, a estratégia AIDPI foi inicialmente proposta para integrar o Programa Saúde da Família (PSF), entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Tais equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada. Elas atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde da comunidade.

Nesse sentido, observa-se uma ampla e profunda identidade entre a propostas da estratégia AIDPI e as do Programa Saúde da Família. Além disso, semelhante à estratégia AIDPI, os preceitos implicados no PSF, para que sejam efetivos e menos custosos, devem ser implantados ainda no período de formação dos profissionais de saúde, em especial nos cursos de graduação. Sendo assim, as Universidades e instituições formadoras e de pesquisa têm papel de grande importância para o êxito de ambas as estratégias, seja atuando na formação dos profissionais de saúde, seja na produção de conhecimento e avaliação da implantação dessas estratégias.

Este livro pretende contribuir com a melhora da saúde da criança, em especial a brasileira, por meio da divulgação de experiências de implantação e de avaliação da implantação da estratégia AIDPI em diversas instituições e regiões do País. Incluem-se aí experiências de introdução da estratégia em instituições formadoras e em programas de graduação. Esperamos que possam se beneficiar das informações aqui apresentadas uma gama de profissionais, em especial da área da saúde, incluindo: investigadores, educadores, gestores e mesmo profissionais da atenção básica. Destacamos também que esta publicação poderá ser útil para alunos de graduação e pós-graduação, oferecendo sugestões de modelos de investigações e avaliações em serviços de saúde e unidades de ensino, os quais poderão servir para o planejamento e elaboração de trabalhos de conclusão de curso.

Expressamos especial agradecimento aos autores dos diversos capítulos que compõem o livro. Agradecemos também aos profissionais que desempenham atividades nos serviços básicos de saúde, como docentes,

educadores – em nível comunitário –, assim como aos demais partícipes do gigantesco esforço que representou a implantação da estratégia AIDPI nas diferentes instituições e regiões do País. Essa implantação teve como principal propósito brindar uma atenção de qualidade, contribuindo desse modo para a melhoria da situação da saúde da criança no Brasil.

Agradecemos ainda ao professor João Amaral, que participou de diversos capítulos e prestou imprescindível ajuda na revisão final da lista de autores. Finalmente agradecer à Editora Fiocruz por aceitar o desafio de publicar esta obra.

*Os Organizadores*